



M^a Rita

de Jesus

URGÊNCIA DA MISSÃO

Uma das notas insistentes nas inúmeras cartas-recados da Ir. Rita de Jesus é a rapidez de execução: "logo, logo" ; "já, já"; "sem demora" ; "depressa". O grupo que a apoiava no seu apostolado de divulgação das Imagens do Menino Jesus não podia entregar-se à indolência. O Conselho Permanente da Serva de Deus era o de não deixar os assuntos sem seguimento, antes, pela vigilância diária, pela "violência" da memória, impedir atrasos e conseguir obter os intentos desejados, no tempo adequado.

E não se pense que a rapidez executiva se destinava a arrumar o assunto para seguidamente repousar mais cedo. Não. A razão da pressa estava em não fazer esperar outras tarefas que logo se somavam sem intervalo. Quanto mais depressa se cumprisse um recado, mais cedo se ficava livre para tomar outro em mãos.

A capacidade de comando executivo da Ir. Rita obedecia a uma estratégia. Essa estratégia obrigava a prever os obstáculos, mesmo da sua comunidade, e a fintar as situações, escolher as horas, para evitar confrontos e fazer rolar o andamento frenético das actividades visionadas. Podemos estranhar esta "violência" executiva. Não seria de esperar de uma religiosa mais tempero nas pressas, ou como diríamos hoje, menos "stress"?

Não se tratava, porém, de ansiedade consigo própria, mas de cumprimento urgente de missão. Não contraria a virtude

da paciência, tantas vezes mal entendida, porque paciência não é esperar no tempo, mas sofrer interiormente por ainda não ver o desejo, sofrer por acolher no seio a convicção profunda de aguardar o futuro que já devia estar presente. A paciência cristã é consciência da urgência.

Diante da dureza das situações, um realismo valente, modesto e criativo, lhe percorria as veias, nascido do abandono ao querer de Deus.

A agilidade ousada não é agitação desordenada de um interior despovoado de paz.

O dinamismo rebelde não se confunde com imediatismo, mas fundamenta-se na firmeza incansável de apressar o futuro de um mundo como Deus o sonhou.

Ao não perder ocasião para fazer avançar os seus projectos, a Ir. Rita de Jesus obedecia a um ditame interior. Importava antecipar a renovação da Igreja e afastar qualquer preguiça multifacetada e derrubar com energia imparável os obstáculos que surgiam.

A urgência do Reino de Deus requer disponibilidade total, seja qual for a missão. As comunidades cristãs paradas na rotina, negligentes na missionação, ineficazes na prática evangélica tenham na Ir. Rita um desafio.

P. Carlos Moreira Azevedo



Horas de Alegria

Ir. Maria Palmira
FMNS

A manhã do dia 27 de Junho de 2004 despontou fulgurante e plena de alegria. Ela convidava realmente a um ambiente de alegria e felicidade; e porquê essa manhã diferente, na Quinta da Azenha?

Porque se aproximava a hora da inauguração do monumento comemorativo dos 150 anos de existência da Congregação, divisando nele, a nossa história do passado e a realidade presente.

O Monumento é composto por sete colunas em granito e a simbolizar a luz e acção de Deus sobre nós, sete luzes iluminam o Globo, no topo do qual sobressai Maria a quem o Rev. do Cónego Prof. Dr. Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo, que presidiu à cerimónia e Eucaristia, apelidou, e com razão, "a Senhora do Abraço", baseando-se na expressão da Senhora.

Na Capela, engalanada para o efeito, celebrou-se a Eucaristia de Acção de graças pela abertura do Processo de Canonização da Irmã Maria Rita de Jesus.

Antes da bênção final, a Ir. Ludovina Ferraz, Superiora Provincial, agradeceu a presença dos convidados e sobretudo ao Sr. Cónego Prof. Dr. Carlos de Azevedo, Postulador nesta Causa, a quem a Província Portuguesa está ligada por laços de amizade e gratidão.



Natal, todos os dias

Ir. Ludovina M. Ferraz
Superiora Provincial

Paixão pela Infância de Jesus – Será por causa do nome que a Congregação atribuiu à Irmã Maria Rita de Jesus que despertou a sua paixão pela Infância de Jesus?

É possível; pois cada Irmã após receber o "nome novo", passava a celebrar a festa onomástica, e talvez a Irmã Maria Rita de Jesus, fosse no dia de Natal.

Sem dúvida, que o Mistério da Encarnação de Jesus é uma Solenidade especial para todo o cristão. Contudo, todos quantos conheceram a irmã Rita de Jesus, testemunham que ela vivia particularmente a paixão pela Infância de Jesus que a levava à meditação profunda deste Mistério e a uma relação com o "seu" Menino, de grande proximidade familiar e muito afável, traduzindo para a vida o que do simples e humilde Menino, aprendia.

Ao lermos o seu livro, podemos conhecer como a Irmã Rita percebeu, viveu e experimentou de forma original o Mistério da Infância de Jesus.

Recordam as Irmãs que conviveram com a Irmã Rita de Jesus na comunidade do Hospital de Santa Maria – Porto, que dedicava longo tempo à oração. Se queriam encontrar a Irmã Rita, era na Capela ou no coro. Aí estava, embebida nos seus diálogos íntimos com o "seu" Menino Jesus, que imaginava embalar nos seus braços. Como seria vivido pela Irmã Rita o Natal de Jesus – a Encarnação do "seu" Menino?

Creio que O acolhia com um coração cheio de ternura, de amor e gratidão e os dois, teriam colóquios íntimos, nos quais Jesus segredava revelações que a Irmã Rita guardava no seu coração. Irmã Rita, que para ti o Natal era todos os dias, e agora já gozas da presença real do "teu" Menino Rei, intercede junto d'Ele pelas necessidades do mundo inteiro; o mundo que tanto gostavas de ver sustentado pela mão do Menino Jesus, que o tomava com amor eterno.

Neste Natal, preparemo-nos de novo para acolher o Menino Salvador, que vem para todos nós e deixemo-nos renovar pelo nosso Deus que vem salvar-nos.

Aos Leitores do Boletim da Irmã Maria Rita de Jesus, as Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora desejam Santo Natal e Ano Novo muito feliz.

Conto de Natal

Maria Manuela Archer
Porto

Irmã Maria Rita de Jesus

Como não conheço ninguém que faça parte da redacção deste jornal, dirijo esta carta à Irmã Maria Rita, assim tenho a certeza que vai ter à pessoa certa. Há 12 anos, um sobrinho meu chamado Bernardo, teve uma encefalite vírica; tinha então 6 anos e era uma criança perfeitamente normal. Ele deixou de falar, usa fraldas, tem convulsões praticamente diárias, etc.etc. Eu sou a mais velha de 15 irmãos e a mãe do Bernardo é a 13ª. Ficamos todos sem saber o que fazer e a minha mãe escreveu uma carta muito bonita no Hospital Maria Pia, onde o Bernardo esteve internado aprox. 6 meses.

Então decidi começar a dar essas cartas a pessoas amigas e a pedir para rezarem pelo Bernardo. Fui ao cemitério de Agramonte, onde tenho o meu pai sepultado e um irmão que morreu em pequenino.

Costumo sempre comprar umas velas na florista em frente e pedi-lhe também para rezar pelo Bernardo ao que ela me respondeu: "Apegue-

-se", eu nem sabia bem o que ela queria dizer com aquela frase. Então ela disse-me: "lá em baixo, há um jazigo da Ir. Maria Rita de Jesus, vá lá e apegue-se com ela, pois tem feito muitos milagres."

Lá fiz tudo isso e comecei então a fazer a novena da confiança do Sagrado Coração de Jesus por intercessão da Ir. Maria Rita de Jesus.

...Noutro dia fui à Igreja dos Congregados e quanto não foi o meu espanto quando vi o boletim.

Posso dizer que fiquei encantada e fiquei com novas forças para acreditar que o Bernardo um dia possa vir a ficar curado.

Na altura o Bernardo veio para casa para morrer.

Por tudo quanto disse atrás, venho também pedir que rezem à Ir. Maria Rita de Jesus pelo Bernardo e que divulguem este "Conto de Natal" [relatado a seguir] para que muitas pessoas possam rezar por ele.

Um abraço amigo e bem hajam por terem começado com o boletim. Deus esteja convosco.

Os meus netos gostam muito que eu lhes conte histórias. Umas são inventadas, outras verdadeiras. Estas últimas normalmente são de coisas que se passaram com os pais deles, quando eram pequeninos. Tenho um desses netinhos, num hospital, gravemente doente. O nome dele é Bernardo.

Na Capela desse hospital, onde vou rezar, pedir pela sua cura, reparei que há uma imagem do Menino Jesus. Veio-me logo à ideia que Ele podia ser amigo do Bernardo, uma vez que é criança como ele.

Depois de ter pensado nisto fui para cima, para junto do meu neto e lembrei-me de lhe contar muito baixinho, para não o perturbar, uma historinha. É essa história que eu vou contar agora.

Bernardo tens aqui ao teu lado, um amigo novo que se chama Jesus. Tem calma que ninguém te vai fazer mal. Tudo vai passar, tu vais ficar bom, vais voltar de novo à escola, andar de bicicleta, ir à pesca e brincar muito. No dia seguinte já não era eu que contava essa história, mas sim esse amigo novo.

Bernardo! Tem calma, Eu estou aqui junto de ti, ninguém te faz mal, tudo vai passar, tu vais ficar bom. Eu sou o teu amigo novo. O meu nome é Jesus...

Bernardo, quando fores para a escola tens de dizer aos teus amiguinhos que tens um amigo novo, que se chama Jesus, porque eles não me conhecem. Bernardo diz-lhes também que Eu sei jogar "foot-ball", andar de bicicleta, pescar, jogar caricas e que Eu gosto muito de brincar. Quando eu estava junto do meu neto, peguei num papel que arranjei ali à mão e uma caneta e comecei a escrever esta história. De repente vi chegar junto de mim uma criancinha. A princípio achei um pouco estranho,

uma vez que nos "cuidados intensivos" não pode entrar qualquer pessoa. O miúdo ficou parado, só a olhar para o meu neto, durante algum tempo. Depois disse: eu só vinha ver o Bernardo, mas ele vai ficar bom. Nessa altura vieram-me as lágrimas aos olhos. Depois de olhar bem para ele percebi que se tratava do Octávio, um pequeno que tinha estado também, nos "cuidados intensivos" numa cama, perto da do Bernardo. Como tinha melhorado foi para uma enfermaria. Ia embora nesse dia e não quis partir sem o ir ver. Pedi-lhe para rezar pelo Bernardo e ele respondeu: já tenho rezado muito por ele.

Que exemplo maravilhoso me deixou aquele pequeno, de 13 anos, ao esquecer-se de si para pedir por outra criança, que ele não conhecia... Que este Natal seja vivido por todos nós no verdadeiro sentido da palavra. Com muito Amor, Paz e Alegria.

A todos que lerem esta história verdadeira, peço que rezem a Jesus 3 Avé Marias pela cura do Bernardo.

Vó Milena



| A Ir. Rita, toda embebida no seu Menino

Junto do seu Menino Jesus a Irmã Maria Rita de Jesus continua activa

Venho por este meio informar que sou ajudada pela Irmã Maria Rita de Jesus. Todos os dias, nas minhas orações, peço a intercessão da Irmã para me ajudar a ultrapassar os momentos difíceis que estou a passar. A Irmã dá-me muita força e ilumina o meu caminho para que viva melhor. Deparei-me com um grave problema de dinheiro que me fazia muita falta, pois dele dependiam várias famílias, mas diziam-me que era impossível reavê-lo.

Nas minhas orações, pedi com muita fé à Irmã Rita que me ajudasse a receber esse dinheiro.

Passados dias, o correio tocou à campainha e trazia-me o cheque que eu tanto esperava.

Fui logo agradecer à minha querida Irmã Maria Rita de Jesus, a graça que me concedeu pois, se Ela não me ajudasse, eu não conseguia cumprir o meu dever...

Agradeço também à Dr^a. Eva Mouta por me ter oferecido a oração da Irmã Rita. Obrigada!

Maria da Glória Silva
Vermoim-Maia

Maria Marcelina V. Pereira – Fafe, agradece reconhecida a graça obtida por intermédio da Irmã Maria Rita de Jesus e junta 60 € para o processo.

Através de uma amiga minha que vive em Espinho, tive conhecimento da Irmã Maria Rita de Jesus e fui ao seu jazigo em Agramonte – Porto. O que lá se sente, é impossível descrever!...

Havia sete anos que meu pai tinha cortado relações comigo (sou filha única). Nestes 7 anos sofri muito, até porque não havia motivo para tal procedimento. Nas minhas orações ele estava sempre presente mas, sempre que eu tentava alguma aproximação, o meu coração ficava cada vez mais dorido pois não era entendida na minha aproximação.

Cheguei a pensar em desistir, parecia que estava a milhas de distância de tocar o coração do meu pai...

Quando no dia 7 de Julho passado, estive no jazigo da Irmã Rita, fiz-lhe o pedido de haver um encontro com o meu pai. Há um pormenor muito interessante a dizer, é que eu vivo na Beira Alta e o meu pai vive no Alentejo.

...Este ano fui com o marido e filha mais nova passar uns dias às praias

do sul do Alentejo e foi nessa altura que o fui procurar e deu-se o encontro tão esperado por mim.

Em todo o processo, desde o momento em que eu pensei é hoje, o dia que o vou procurar e depois como tudo se seguiu, só podia ser a mão de Deus, através da Irmã Rita.

...O nosso encontro foi de vontade de não ser o último.

Espero que com este meu testemunho a juntar a tantos possamos ter nos nossos altares mais uma santa " Rita de Jesus"

M^a Manuela Sobral
Carregal do Sal

Agradeço à Ir. Maria Rita de Jesus as muitas graças que me tem concedido, de modo particular a entrada do meu neto na Universidade, em Lisboa. Faço-o em meu nome e dele próprio, pois sei que ele também lhe pediu.

Teresa Neves
Leiria

Oração

Senhor Deus Misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes, concedei-nos a graça de....

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes e consolou os tristes. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

Com aprovação Eclesiástica
D. Armindo Lopes Coelho

Partilha dos Amigos

Duas doentes – Hospital da Lapa, Porto – 125 €; Carregueira e Arripiado – 55 €; Fernando Aguiar, Paranhos – 10 €; Caneças – 50 €; Redial, Chaves – 10 €; Leonor, Espinho – 35 €; Vale de Cambra – 5 €; Amigas do Lar de N.S^a. da Vitória, Lisboa – 200 €; Marcelina, Fafe 65 €; M^a. de Lurdes e Artur Oliveira – 10 €; M^a. de Lurdes Pereira, Lourosa – 5 €; Lurdes, Espinho – 10 €; Arminda, Espinho – 20 €; Carmen, Espinho 40 Dls; M.Manuela Sobral, Carregal do Sal – 5 €; Fátima do Rosário, Oxford – 25 €; Anónimo – 100 €;

Agradecemos a vossa magnífica colaboração.

Boletim Trimestral | Ir. M^a Rita de Jesus
Edição e Propriedade | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Redacção e Administração | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Rua Coronel Almeida Valente 518 4200-031 Porto | Tel | 228322784 | <http://www.ppfmns.pt>
Tiragem | 5.000 exemplares | Distribuição gratuita
Impressão | Conceptprint

Devem comunicar as graças obtidas para:
Casa de N^a. Senhora dos Anjos
Rua Dr. Carlos Ramos,50
4200-155 Porto
ppfmnsede@net.sapo.pt